

Atendimento dos abrigos municipais aumenta até 100% por causa do frio intenso

George Garcia

O frio mais intenso nos últimos dias, com temperaturas abaixo dos 6° nas madrugadas desde o último final de semana, fez as prefeituras aumentarem a oferta de vagas nos abrigos públicos e que chegaram a registrar o dobro da procura para um dia normal de inverno. Uma morte de um homem em situação de rua foi registrada na região na segunda-feira (26/08) e ainda se investiga se a causa foi a baixa temperatura.

Em Mauá, a prefeitura informou que dobrou a demanda de atendimento no albergue municipal e no Centro Pop. No domingo (25/08), quando a sensação térmica chegou a 6° na cidade, os dois locais de atendimento receberam 50 pessoas, quatro dias antes, foram 23 atendimentos. Além dos abrigos, quem insistiu em enfrentar o frio nas ruas teve amparo. Segundo a prefeitura realizou 64 abordagens e distribuiu 43 cobertores. A iniciativa é parte da Operação Inverno e essa busca ativa é acionada toda vez que a temperatura cair a menos de 15°. A cidade também ampliou o número de vagas nos abrigos de 40 para 70. Quem aceita o abrigo é levado ao Albergue Municipal ou ao Centro Pop. Além do pernoite, todos os atendidos têm acesso a itens de higiene pessoal e alimentação. Quem não aceita o acolhimento, também é atendido e recebe alimentação e cobertor. Quem quiser acionar o serviço, ele pode ser acessado pelo 199 ou 4547-1061.

Em Diadema a Operação Inverno vai até outubro e a prefeitura informou que a média diária de atendimento nos abrigos foi de 68 pessoas na última semana, para um total de 75 vagas. A prefeitura ampliou esse número de vagas que antes era de 60. Abordagens também são feitas nas ruas e a equipe sai toda vez que os termômetros marcarem menos de 13°. Durante o dia, a população em situação de rua tem à disposição o Centro POP – Centro de Referência à População em Situação de Rua (acolhimento diurno de segunda a sexta, das 8h às 17h), que oferece café da manhã, almoço, banheiros com chuveiro, armários, lavanderia e doação de roupas, além de atendimento social, psicológico e até jurídico, se necessário. É o Centro POP que faz o encaminhamento aos abrigos conveniados e

costuma atender até 100 pessoas por dia, ele fica na Av. Antônio Piranga, 1.088 – Centro. Os abrigos conveniados são: ONG MAI (acolhimento noturno, até 19h): rua 9 de Julho, 50 – Jardim Canhema e Transitória Casa do Caminho (acolhimento noturno, até 19h): rua Vicente Adamo Zara, 230 – Centro.

Rio Grande da Serra tem um abrigo municipal, com 13 vagas e a prefeitura informa que a ocupação não excedeu os 70%. No local são oferecidos banho, jantar, pernoite, café da manhã e roupas. A prefeitura também informa que uma equipe percorre a cidade para atender quem não quer ir para o abrigo.

O Acolhe no Inverno, da prefeitura de Santo André faz o acolhimento emergencial com oferta de alimento, roupas, higiene pessoal, acolhimento noturno, encaminhamento para a saúde, atendimento técnico com profissionais da assistência social, recâmbio para cidade de origem, dentre outros. A prefeitura tem 113 vagas em três serviços de acolhimento institucional, sendo um com 50 vagas para homens, outro com 23 vagas mistas e mais um com 40 vagas também mistas. Há também mais 130 vagas para atendimento de pernoite e ainda um serviço de acolhimento emergencial no período de baixas temperaturas com 60 vagas mistas. Em nota, a prefeitura informa que houve aumento de 30% da utilização do serviço já existente, e 90% em média da utilização da capacidade total do serviço emergencial na última semana.

Santo André também oferece acolhimento para os animais dos acolhidos, são 10 vagas em cada serviço de pernoite. Nesse atendimento as pessoas em situação de rua têm acesso a banho, produtos de higiene, pijamas, jantar e café da manhã, além de atendimento social e encaminhamento para outras políticas públicas. Na cidade quem se deparar com pessoas em situação de rua pode contatar o Serviço Especializado de Abordagem Social, por meio de whatsapp (93342-4178 / 93342-4059).

A prefeitura de São Caetano informou que tem duas equipes de abordagem social teve o atendimento ampliado em duas horas todos os dias. Essa equipe faz a busca ativa de pessoas em situação de rua. A prefeitura tem parceria com o serviço de acolhimento para adultos, que conta com 30 vagas fixas, por um período de 90 dias, podendo ser estendido por mais 90 dias e um serviço que atua no acolhimento de pessoas idosas, que são encaminhadas conforme a demanda. São 70 vagas no Lar Bom Repouso. A prefeitura criou também 20 vagas de pernoite que são ativadas em dias em que a temperatura cai a menos de 13°. Apesar do frio intenso na última semana, considerando o período do inverno em comparação com o ano passado, a prefeitura informa que a procura caiu 65%. “Isso se deu em consequência da condição climática deste ano, que apresentou poucos dias abaixo

da temperatura de 13°”, explica a administração municipal. No acolhimento são ofertadas todas as refeições, banho, lavagem de roupas, acesso a palestras, realização de elaboração/atualização de currículo e encaminhamentos para serviços de saúde. No pernoite é ofertado o banho, jantar e café da manhã. A prefeitura não informa se os animais destes acolhidos são atendidos também.

A prefeitura de Ribeirão Pires também garante que tem aprimorado o serviço de atendimento à população de rua. A cidade tem dois projetos que atendem esse público. “O Projeto Casa de Acolhida Marcia Zancaneli disponibiliza até 40 vagas, enquanto o Projeto Centro Provisório de Acolhimento (CPA) oferece até 30 vagas durante todo o período de inverno. Assim, durante os meses de julho, agosto e setembro, o total de vagas oferecidas é de 70, diminuindo para 40 vagas nos demais meses do ano”, informa a prefeitura. Rondas e abordagens são as estratégias usadas para convencer os moradores de rua a aceitarem o abrigo. “Em muitos casos, as recusas ao acolhimento estão relacionadas ao uso contínuo de entorpecentes, como álcool ou drogas”, explica a prefeitura.

A demanda cresceu muito em agosto, segundo o paço de Ribeirão Pires. “No mês de julho, o Projeto Centro Provisório de Acolhimento (CPA) atendeu 247 pessoas e a equipe efetuou abordagens a 273 pessoas em situação de rua. Durante esse período, foram distribuídos 58 cobertores e 75 porções de sopas ou caldos. Em contraste, até a data de 27 de agosto de 2024, o CPA acolheu 320 pessoas e a equipe realizou abordagens para 294 pessoas em situação de rua. Além disso, foram entregues 90 cobertores, 127 porções de sopas ou caldos, assim como 17 toucas, 17 luvas, 17 pares de meias e cinco garrafas de água. Portanto, do mês de julho para o mês de agosto, houve um aumento de aproximadamente 29,5% no número de acolhimentos, 7,7% no número de abordagens, 69,3% na entrega de sopas ou caldos e 55,2% na entrega de cobertores”, contabiliza a prefeitura.

Morte

Na segunda-feira (26/08) um homem ainda não identificado foi encontrado morto na Praça Brasil, no Centro de São Bernardo. O caso é investigado pelo 1º Distrito Policial da cidade. Apesar daquela ter sido uma das madrugadas mais frias do ano, a Secretaria de Segurança Pública informou que ainda não é possível afirmar que a baixa temperatura causou a morte. “Os laudos periciais estão em elaboração e quando concluídos serão analisados pela autoridade policial para auxiliar no esclarecimento da causa da morte e na identificação da vítima”, diz nota da pasta estadual de segurança.

A prefeitura de São Bernardo diz que o município está impedido de fazer a condução coercitiva de pessoas em situação de rua para abrigos. “O município teve revogada liminar para o recolhimento coercitivo da população em situação de rua aos abrigos municipais em razão de decisão do STF, impedindo o trabalho voltado à proteção da vida dessas pessoas. Resta às equipes das secretarias de Assistência Social e Saúde o difícil trabalho de convencimento da população em situação de rua, convidando os munícipes a pernoitarem nos abrigos municipais durante as madrugadas frias”, diz nota da administração.

A prefeitura disparou também um atendimento especial para a população em situação de rua neste período de noites geladas quando as equipes do serviço de abordagem social, da Secretaria de Assistência Social, em conjunto com as equipes da Saúde (Consultório de Rua e Zoonoses), intensificam o trabalho de abordagem e acolhimento. “O Centro de Acolhimento 24h oferece 150 vagas para pernoite, com oferta de café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, áreas para banho e para lavagem de roupa, kit de higiene, abrigo para carrinhos e canil. Outra opção disponibilizada é o Centro de Convivência e Moradia Provisória, com oferta de 30 vagas masculinas, destinadas a adultos e idosos que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência”, sustenta a prefeitura.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3495554/atendimento-dos-abrigos-municipais-aumenta-ate-100-por-causa-do-frio-intenso/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades